

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Ordinária do Subcomitê Rio Una”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 102/2019 de 29 de outubro de 2019	
Data: 11/11/2019 hora: 10h	Local: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cabo Frio (Estrada de São Jacinto S/N, Campos Novos 2º distrito de C. Frio).
Presentes: Gilton Souza de Luna (STTRCF); Mário Flávio (SECMA - PMCF); Sandra Barbara (IPEDS); Daiana Cabral (PMSPA); Fábio Mostacato Bastos (ENBT – INEA); Luís Fernando (CILSJ).	
Pauta: <i>1 – Aprovação da Ata anterior (30/09/2019);</i> <i>2 – Apresentação: Florística e fitossociologia de um fragmento de floresta sazonalmente seca no Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio (Ilha dos Macacos, São Pedro da Aldeia/RJ), como subsídio à criação de Unidade de Conservação (Sr. Fábio INEA/SUPLAJ);</i> <i>3 – Proposta de criação do GT transposição para o Rio Flexeiras;</i> <i>4 – Assuntos Gerais.</i>	
Resumo: A reunião iniciou-se com o Sr. Gilton Souza saudando os participantes e agradecendo a presença de todos, em seguida realizou a leitura do ofício de convocação obtendo aprovação da pauta. Passando para o item 1 – Aprovação da Ata anterior (30/09/2019) , o Senhor Gilton solicitou a leitura da mesma, sendo realizadas pequenas alterações no teor do texto e foi perguntado, pelo Diretor Gilton, sobre o envio de ofício para à SECMA de Cabo Frio, sobre as informações das obras realizadas nas proximidades do Canal Maribondo. Após conversa com o responsável pela SECMA, o CILSJ informou que a Prefeitura de Cabo Frio emitiu apenas autorizações de obras do condomínio, e que qualquer intervenção no canal não seria de jurisdição da Prefeitura; porém, foi solicitada a efetivação do ofício para formalização do questionamento por parte do Subcomitê do Rio Una. Foi questionado também, pela Senhora Sandra Barbara, sobre o não envio dos estudos apresentados na reunião passada. Foi elucidado que o Pesquisador Guilherme Botelho havia informado que, após a publicação dos dados brutos de seu estudo, encaminharia ao CBHLSJ sua publicação final. Não havendo mais questionamentos sobre o primeiro item de pauta, a minuta de Sinopse foi aprovada pelos membros presentes. Em seguida, o Secretário de Meio Ambiente de Cabo Frio, senhor Mário Flávio, chegou à reunião e esclareceu aos presentes que as obras do condomínio às margens do Canal Maribondo estavam com a documentação regular perante a Prefeitura, e que as máquinas observadas estavam fazendo a limpeza do loteamento, somente. Passando para o item de pauta 2 – Apresentação: Florística e fitossociologia de um fragmento de floresta sazonalmente seca no Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio (Ilha dos Macacos, São Pedro da Aldeia/RJ), como subsídio à criação de Unidade de Conservação; o Senhor Fábio Mostacato (INEA) iniciou sua apresentação informando que se tratavam de resultados preliminares, e que alguns ajustes ainda seriam realizados antes da conclusão final de seu curso de mestrado, realizado na Escola Nacional de Botânica Tropical. O Senhor Fábio informou que, no fragmento estudado em 2017, o Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento (COMMASSPA) da Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia, tentou a criação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral na área; porém, como não havia registros de estudos sobre a biodiversidade da Ilha dos Macacos, não houve a criação da UC. Por isso, o Senhor Fábio informou que seu objetivo foi caracterizar a diversidade local da vegetação da Ilha, a partir do levantamento florístico e fitossociológico, para subsidiar a criação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral em São Pedro da Aldeia. No inventário florístico, o Senhor Fábio informou que, por enquanto, foram amostrados 346 indivíduos de 101 espécies e 49 famílias. Foram identificadas 67 espécimes no nível de espécie, 9 no nível de gênero, 9 no nível de família, e 16 espécimes como morfotipos: Grupo	

infrassubespecífico de estirpes bacterianas que se distingue de outras estirpes da mesma espécie devido aos caracteres morfológicos que podem, ou não, estar associados a uma alteração serológica, explicou o Senhor Fábio. Em relação ao número de indivíduos e de porcentagem relativa, a família *Euphorbiaceae* apresentou grande destaque com 34,7% dos indivíduos mensurados. Destacaram-se em sequência, *Fabaceae* com 9,5%, e *Rutaceae*, *Nyctaginaceae*, *Lauraceae*, *Anacardiaceae* e *Sapindaceae* com 8,1; 4,9; 3,5; 2,9; e 2,9%, respectivamente. O Senhor Fábio destacou que, entre todas as espécies coletadas no estudo, algumas estão incluídas no Livro Vermelho da Flora Brasileira e/ou estão incluídas no Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro, ou são de rara ocorrência no Estado; o que demonstra a grande importância do fragmento florestal estudado para a região hidrográfica. Finalizando sua apresentação, o Pesquisador Fábio salientou a importância do incentivo a esse tipo de estudos, a fim de dar subsídios científicos ao conhecimento da região hidrográfica, em especial nas áreas produtoras de recursos hídricos. O Senhor Fábio informou que o término do seu estudo está previsto para julho de 2020, e que somente depois poderá divulgar o produto final do estudo, a dissertação, bem como os artigos científicos oriundos, o que pode ser um legado para a região hidrográfica. A senhora Sanda parabenizou o trabalho e disse que aquela região é carente em trabalhos científicos, comentando que o trabalho do Senhor Fábio poderia, de fato, contribuir bastante para a região. A Senhora Daiana e o Senhor Gilton lembraram que a região possui um assentamento legalizado e outro em processo de legalização pelo INCRA, destacando que o estudo poderia ajudar no conhecimento dos aspectos biológicos para a população desses assentamentos e aos planos de gestão do INCRA. Passado para o próximo item de pauta 3 - **Proposta de criação do GT transposição para o Rio Flexeiras**, foi inicialmente apresentada a minuta de resolução propondo a criação do Grupo de Trabalho, uma vez que a demanda partiu de reuniões pregressas do Subcomitê Una e da Plenária do CBHLSJ. A Senhora Daiane destacou que a proposta inicial era de discutir, conforme as informações Pré-existentes da bacia do Rio Una, a viabilidade da transposição destes efluentes para o Rio Flexeiras. O Senhor Mário Flávio alertou sobre as planícies de inundações que poderiam ser ainda mais alagadas, dependendo da vazão transposta, e que isso deveria ser bem discutido e avaliado neste GT. O Senhor Mário Flávio informou, ainda, que essa discussão é bem antiga no âmbito do CBHLSJ e que deve ser levada à frente para dirimir todas as dúvidas em relação aos impactos ambientais que poderiam ocorrer. Após discussões sobre quem serão os integrantes que irão compor o GT e se haverá a necessidade de colocar em resolução um relatório técnico a ser elaborado por esses integrantes; ficou decidido que primeiro, conforme sugestão dada pelo senhor Mário Flávio, fosse solicitado uma apresentação da empresa contratada pela concessionária Prolagos, que está fazendo o estudo de viabilidade da transposição dos efluentes para a Bacia do Rio Una, em próxima reunião do Subcomitê. Foi solicitado, também, convidar o Órgão gestor de meio ambiente Inea/SUPLAJ para dar algumas explicações sobre os trâmites processuais de licenciamento ambiental desta obra de transposição, a fim de tranquilizar a população envolvida, sendo a proposta aceita pelos membros presentes. Assim, o Diretor Gilton solicitou que a entidade Delegatária enviasse pedido à Prolagos, para a apresentação do estudo em andamento, na próxima reunião a ser realizada em 2020. Passando para o último item de pauta, 4 - **Assuntos Gerais**, o Senhor Gilton perguntou se havia mais algum assunto a ser abordado na reunião, como não houve mais assuntos a serem tratados, o Diretor Gilton agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Luís Fernando Faulstich CILSJ/CBHLSJ

São Pedro da Aldeia, 01 de abril de 2020.

GILTON SOUZA DE LUNA
Diretor do Subcomitê Rio Una
CBHLSJ